



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA

CÂMARA MUNICIPAL

ATA N.º 02/2022



OR
WR

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE
FREIXO DE ESPADA À CINTA
REALIZADA NO DIA VINTE E
OITO DE JANEIRO DO ANO
DE DOIS MIL E VINTE E DOIS.**

Aos vinte e oito dias do mês de janeiro do ano dois mil e vinte e dois, nesta Vila de Freixo de Espada à Cinta, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Dr. Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal com a presença dos seguintes senhores Vereadores: Prof.^a Ana Luísa Peleira, Prof. Rui Pedro Madeira Vicente e Eng. Ricardo José Sapage Madeira. -----

Registou-se a falta do senhor Vereador, Fernando António da Silva Rodrigues, por motivos pessoais. -----

Secretariou: Victor Manuel Glórias Rentes, Assistente Técnico do Município. -----

E sendo nove horas e trinta minutos, o Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião, passando-se de imediato à discussão dos seguintes assuntos: -----

ANTES DA ORDEM DO DIA

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Bom-dia a todos, antes de mais dar as boas-vindas.



Eu ontem recebi o e-mail, já à noite, do Vereador Fernando Rodrigues que, por motivos pessoais, não pode estar hoje presente na reunião.

Eu quero aqui transmitir que a decisão deste Executivo não será o que foi feito no passado em que não eram aceites as justificações via e-mail e que não carecessem do tempo correto.

Quero aqui também lembrar que num passado bem recente, os Vereadores da Oposição levaram faltas injustificadas, sem nenhum motivo aparente, e apenas e só por má-fé de quem me antecedeu neste mesmo lugar de Presidente de Câmara. A nossa postura não é essa. Como é óbvio, a falta do Vereador Fernando está mais do que justificada. É uma questão de bom senso do Presidente da Câmara e do Executivo para aquilo que é referido pelo e-mail. Está lá a justificação e é motivos pessoais, diz lá precisamente o que é que é, mas acho que se é motivo pessoal não tenho que o expor aqui na reunião de Câmara, até porque é do carácter privado do Vereador Fernando Rodrigues. Da nossa parte está mais do que justificada. Apenas aqui de notar que é mais uma diferença entre este Executivo e o Executivo anterior.

Pautamo-nos acima de tudo pela transparência e pela igualdade de tratamento com todos os membros do Executivo, quer aqueles que fazem parte do Executivo com pelouros, quer aqueles que fazem parte do Executivo e que não têm nenhum pelouro atribuído.

Darei aqui nota, tal como é apanágio das últimas reuniões de Câmara e foi esse o nosso compromisso, do serviço autárquico que temos levado a cabo nos últimos quinze dias.

Também dar aqui alguns pontos que são de interesse, aliás, todos eles são de interesse para a população do nosso Concelho, até porque o que nos traz aqui hoje é de facto a população do Concelho de Freixo de Espada à Cinta.

O primeiro ponto que eu queria aqui abordar era que iniciámos já no passado dia catorze de janeiro a Presidência Aberta. Essa Presidência Aberta teve o propósito de ir diretamente às Freguesias do nosso Concelho e sobretudo falar com as populações, verificar os problemas existentes em cada Freguesia, como é óbvio, resolvê-los e também saber aquilo que está ou não está a correr bem e menos bem. Iniciámos já no dia catorze de janeiro em Lagoaça, Fornos e Mazouco. Fomos bastante bem acolhidos com uma recetividade enorme, bastantes temas para colocar e para resolver em cima da mesa, alguns já com anos por resolver. Mas estou certo que



OK
VR

quando voltarmos lá, na próxima vez, ou em Fevereiro ou em Março, estou certo que pelo menos metade deles já estarão resolvidos, não tenho a menor dúvida.

Hoje iremos dar continuidade a essa mesma Presidência Aberta, em Poiares e Ligares, e será sempre apanágio todos os meses, nas duas últimas sextas-feiras do mês, de irmos a todas as Freguesias do Concelho. Irá sempre o Executivo e também um Chefe de Divisão connosco, neste caso, foi o Diretor de Departamento, o Engenheiro José Carlos, até porque, daquilo que nós pudemos observar, grande parte das questões prendem-se com o urbanismo. Posto isto, para título informativo, que achamos que a vereação deve saber aquilo que o Executivo faz.

Depois, dar nota de uma reunião que levámos a cabo aqui no Município com a Associação dos Municípios de Desenvolvimento da Douro Superior, na pessoa do senhor Bruno Cordeiro onde se abordaram diversos temas, inclusive de candidaturas, mas também, já estávamos a iniciar o ano e ainda não tinha calhado a questão que se prende sempre se a Câmara deve algo também a esse propósito. Como é óbvio, já não nos surpreende, temos uma dívida para com esta Associação no valor de dois mil e quinhentos euros, que corresponde a cinco anos o que é de lamentar e é sobretudo vergonhoso como é que se deixa de cumprir com esses compromissos, com essas Associações que até podem, podem não, trazem mesmo mais-valias para o nosso Concelho no que às candidaturas se refere, e acima de tudo termos o respeito de onde estamos presentes, que é fundamental.

Outra das reuniões que tivemos foi com o CODIS, nas pessoas do senhor Comandante Operacional Distrital, João Noel Afonso e o Segundo Comandante Rómulo Silva Pinto, abordámos diversos temas, muitos deles prenderam-se com a descentralização de competências, outro prendeu-se exatamente com os nossos Bombeiros Voluntários, que tivemos oportunidade de mostrar a nossa posição, são um exemplo, quer a nível distrital, quer a nível nacional e que também eles concordam com essa mesma postura, até porque são os homens de Freixo de Espada à Cinta, homens e mulheres que são voluntários, são de facto uns guerreiros no que ao combate diz respeito e também desejamos que este verão, que iremos ter a época de incêndios, que não gostamos de a chamar, mas desejamos que todos eles não saiam ali do quartel, para que estejam ali sentados sempre nas escadas, que era bom sinal, que não haveria nenhuma ocorrência.



A este propósito, também falámos de uma segunda equipa da EIP, vamos ver se vamos avançar ou não com esse propósito por diante, é uma questão que iremos analisar, que estamos a ter em conta e também abordámos a questão do quartel ser doado à Associação dos Bombeiros Voluntários de Freixo de Espada à Cinta uma vez que questionámos diretamente, embora já tivesse sido referido pelo atual Presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Freixo de Espada à Cinta, na pessoa do senhor Prof. Edgar Gata, que Freixo era o único que não tinha ainda o quartel e de facto foi-nos confirmado pelos senhores Comandantes. De facto, Freixo é o único em que o quartel não é da própria Associação, isso já foi abordado em reuniões de Câmara anteriores. Já todos temos aqui a nossa opinião formada sobre isso, mesmo os Vereadores da Oposição já se manifestaram também sobre isso. Um quartel que está doado, está doado a cinquenta anos, é praticamente considerado deles e se fosse deles até tinha uma vantagem, que seria poder permitir irem a candidaturas e poder-se estruturar o quartel dos Bombeiros Voluntários.

Não acontecer o que aconteceu no passado, quando quem me antecedeu deixou cair uma candidatura de quase quatrocentos, quinhentos mil euros, que nada justificou isso e que hoje poderiam ter outras condições os Bombeiros Voluntários, mas estamos a trabalhar nesse sentido.

Uma terceira nota: reunimos também com o Diretor e Presidente da Abecasis Moura Marques & Associados, advogados, até para começar, já iniciamos o processo de negociação da reestruturação da dívida que temos com essa Sociedade de advogados e assim que tivermos mais desenvolvimento avisaremos.

Iremos informar os senhores Vereadores da Oposição e também a população, uma vez que é uma dívida enormíssima que supera os seiscentos mil euros e que estamos aqui a trabalhar com eles diretamente, para tentarmos e encontrarmos justificação.

Pessoalmente, com muita sinceridade, a justificação para isto é grave e envergonha até uma Câmara com a nossa dimensão ter chegado a estes valores que em nada justifica e que não têm um propósito até porque a Câmara de Freixo, grandes processos que tem em Tribunal, um deles está praticamente sanado, que foi com a firma Manuel Joaquim Caldeira, outro é com as águas e não há assim nada de grande relevância, para termos firmas desta envergadura, ou melhor, a firma até poderíamos ter, o contrato da forma que foi é que não foi bem feito. Já demos nota mesmo disso a esta



AV
WR

firma e estamos a negociar os pré-valores que nada têm a ver com aquilo que foi praticado no passado mas, é que nada, nada mesmo tem a ver com aquilo que foi pago anteriormente.

Dar aqui nota de um quarto ponto, o Executivo foi já reunir com a CCDDR-Norte, na pessoa do Engenheiro Beraldino Pinto, sobre os projetos em curso, que o Município tem. Um deles, que era a envolvente ao Castelo, tratámos já de falar sobre o mesmo, sobre a requalificação da Congida, entre outros. Quando falámos também com o mesmo, falámos também já com a Cultura e, neste momento, o que podemos assegurar, é que está num bom caminho tudo, para aquilo que é a requalificação da envolvente ao Castelo e de acordo com a justiça que a população de Freixo sempre o exigiu e que nunca foi atendida. Por isso, está no bom caminho e estou certo que iremos levar a bom porto esta obra que será da maior importância para o nosso Concelho, mas que acima de tudo manterá a identidade e a história de Freixo de Espada à Cinta.

Dar também aqui nota que estivemos presentes na FITUR, na Feira Internacional de Turismo em Madrid, que é a segunda feira a nível de turismo com maior importância. A mesma tem cerca de cento e noventa e dois a cento e noventa e sete países, o Executivo na minha pessoa e na pessoa da Vice-Presidente, deslocámo-nos propositadamente num dos dias lá para verificar se de facto faz jus ou não àquilo que é a FITUR.

De facto, com toda a franqueza, faz jus em dois momentos. Entendemos que onde está alocado o stand de Freixo de Espada à Cinta, que está assente na parte mais europeia, na parte mais comercial e formal a nível empresarial tem as suas vantagens mas também entendemos e no próximo ano iremos optar também por outro formato porque, também tem de estar presente na área de Espanha porque de Espanha são milhares de pessoas que passam no pavilhão espanhol e isso é o que pretendemos ainda mais. E como é que vamos estar lá? De uma forma que nos parece a única forma viável: uma vez que nós temos uma sociedade com Vilvestre, será a forma de entrarmos no mercado espanhol com o lema «Dois Países, um só Destino» e é dessa forma que tentaremos marcar presença na área espanhola e também na área que é a mais europeia.

Propusemos também ontem, antes de ontem, peço desculpa, na CIMDOURO que haja um stand comum, transversal a todos os Municípios da CIMDOURO, para que esteja presente tal como acontece na BTL. Isso foi bem acolhido por todos os Municípios, aliás, estiveram até lá os nossos



homólogos de São João da Pesqueira, fazem uma forte aposta. Fazem uma clara aposta também na FITUR e na BTL, na BTL ainda maior do que fazem na FITUR. Além, de terem tido também a reportagem direta na CNN, pareceu-nos um bom exemplo de promoção e de facto Freixo também marcou presença e com bastantes contactos da FITUR, que trouxemos pois isso é que foi o propósito, para depois durante a próxima semana entregarmos às Adegas Cooperativas, ao Hotel, a todos aqueles que se quiseram associar, porque de facto valeu a pena ter ido e é nesta senda de turismo e de promoção do nosso Concelho, que iremos levar a cabo.

O ponto seis, tivemos aqui o senhor Bispo Dom José Cordeiro, tivemos a presença dele aqui no Município de Freixo de Espada à Cinta. Fizemos aqui uma reunião nos Paços do Concelho, com ele, com a Diretora Regional da Cultura e foi uma reunião bastante profícua, onde falámos também da obra da Misericórdia e pudemos ir ver in loco a nossa Igreja que é sobejamente a mais bonita e com mais história a nível nacional, somos suspeitos para falar mas é a realidade.

Também a obra da Misericórdia, que achamos que é de uma extrema importância a mesma obra avançar, até porque o próprio telhado já está num estado lastimável e também nesse sentido já temos estado a trabalhar quer com a cultura, quer também com as entidades que têm as candidaturas para a sua aprovação e está bem encaminhada.

Dar nota também que o Presidente da Federação Nacional de Voleibol esteve presente esta semana, numa reunião com o nosso Vereador Prof. Pedro Vicente, quer o senhor Presidente, quer o Coordenador Nacional das Seleções de Voleibol. Eu agora aproveitaria e passaria também aqui a palavra ao Vereador Pedro Vicente para dar nota do que foi abordado nessa mesma reunião, para informar os senhores Vereadores da Oposição.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR PROF. PEDRO VICENTE. -----

Usou da palavra o senhor Vereador Prof. Pedro Vicente que referiu: “Bom-dia a todos. Tal como referiu o senhor Presidente, esteve presente o Presidente da Federação Nacional de Voleibol, tal como o Coordenador, em que queriam e tinham uma proposta de ser feito cá em Freixo o apuramento das Seleções Femininas Sub-15 para o europeu. Estiveram a



OK
UR

ver as condições, ficaram de enviar as propostas, já enviaram e estamos a discutir.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Nesse sentido, o Vereador Pedro Vicente esteve com o Presidente da Federação Nacional de Voleibol e com o Coordenador, claramente que nós queremos atrair tudo aquilo que seja necessário para Freixo de Espada à Cinta, para a promoção do território, mas sempre com os pés assentes na terra.

Neste momento, com toda a franqueza e transparência que nos conhecem, a etapa do europeu de Voleibol teria que acarretar investimento no pavilhão, já no imediato. Nós, neste momento, não estamos na disposição de fazer esse investimento, com muita pena nossa, depois de termos a proposta. Não iremos optar já, com pena, porque de facto até era uma oportunidade única, mas não iremos optar já por fazer essa etapa que envolveria quatro seleções nacionais e que atrás deles vem uma comitiva imensa mas, neste momento, focámo-nos no Campeonato Nacional de Vólei de Praia, na Congida, que estamos a dar o máximo. Também irá ser feito na mesma na Páscoa o estágio da seleção espanhola e portuguesa em Freixo de Espada à Cinta e aí será totalmente diferente daquilo que era o investimento já no imediato.

Num futuro próximo ficou em aberto, vamos ver se “o comboio passa segunda vez”, mas há algo que nós nunca iremos fazer e que, é dar passos maiores do que a perna, damos mediante as condições que temos e até aonde podemos ir, isso é patente. Agradeço a sua explicação.

Ponto oito, estivemos na CIMDOURO, eu estive presente na CIMDOURO, enquanto Presidente da Câmara com todos os autarcas e levei a proposta do alargamento do horário do Centro de Saúde até à meia-noite. Foi acolhida por unanimidade também na CIMDOURO e juntaram-se a nós mais Municípios da CIMDOURO para essa reivindicação.

Aliás, a título de informação, irá sair uma nota para a Comunicação Social da CIMDOURO, a associarem-se e a reivindicarem o alargamento do horário mediante as razões que já aqui referi anteriormente e isto para terem a noção fomos nós que iniciámos esse movimento e ainda bem que o iniciámos, porque também a CIM de Terras de Trás os Montes, também já manifestou ainda esta semana o mesmo propósito.



OK
UR

A CIMDOURO também está no enalço e orgulhamo-nos que através de um Concelho, como é o mais pequeno do interior, que estamos a devolver a dignidade e a segurança da saúde à população e que mais Municípios. Aqui não se trata de nenhum partido político, trata-se do bem-estar da população, que está a ganhar um movimento que já não pára, isso será uma realidade, não tenho a menor dúvida, independentemente do Governo que venha a ser eleito no dia trinta. Isto já não vai parar e é para realizar-se.

Estou certo, eu terei a minha opinião sobre o governo que deve ficar e o Engenheiro Ricardo também terá a sua opinião, mas estou certo que mais do que isso, o importante é que se consiga de facto e isso já não para, ainda bem que as pessoas têm a noção, os autarcas têm a noção que não é aqui nada político que está em causa, o que está é a defesa da população e isso está a avançar a toda a velocidade.

Ponto nove, falar da Expo Dubai. Conseguimos marcar presença na Expo Dubai, com muito esforço, com muita dedicação e com muitas horas de trabalho. Será uma realidade que Freixo de Espada à Cinta irá estar presente na Expo Dubai, já nos dias doze e treze de fevereiro, aquilo que nós propusemos à AICEP que é o nosso parceiro fundamental, para a nossa presença no pavilhão Portugal na Expo Dubai foi precisamente, de tentarmos alargar a mais Municípios do Douro Superior para estarem presentes, porque entendemos que o território só será vantajoso se todos nós trabalharmos com sinergias e hoje somos nós a estar na linha da frente, mas no futuro serão outros e também queremos estar quando for a altura deles estarem, também de se lembrarem de nós.

Aquilo que nós conseguimos já no imediato é incluir apenas mais dois Municípios, mais não nos seria possível, que será Torre de Moncorvo e Carrazeda de Ansiães. Torre de Moncorvo com a amêndoa que é transversal também a nós, uma particularidade a amêndoa de Torre de Moncorvo já está certificada e também a maçã de Carrazeda de Ansiães. Da nossa parte, que é o principal, porque o lema será Freixo de Espada à Cinta e Douro Superior, nós tivemos o propósito de falar sobre isso, estaremos presentes com diversas iniciativas e sobretudo terá também dois seminários, que os temas serão o turismo e a agricultura.

Terá um leque de individualidades como convidados denominados encarteirados, são promotores culturais e turísticos, que faz ónus e tivemos acesso a uma lista restrita daqueles que poderão estar lá, num conjunto de



OR
UR

cem individualidades que temos agora de restringir mais, vinte num dia e vinte no outro, sobejamente podem estar mais, mas vinte principalmente. Isso está a ser feito e estamos também presentes com o stand onde estará a exposição aí só da Seda de Freixo de Espada à Cinta e dos nossos produtos. Depois, terá também um quiosque, eu aqui até passaria a palavra à Vice-Presidente que tem estado a liderar esse processo, principalmente, naquilo que irá ser lá colocado no terreno. Tenha a palavra a senhora Vice-Presidente, Prof.^a Ana Luísa Peleira.

INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE PROF.^a ANA LUÍSA SILVA PELEIRA. -----

Usou da palavra a senhora Vice-Presidente Prof.^a Ana Luísa Silva Peleira que referiu: “Bom-dia a todos. Nós estamos então a ultimar os pormenores. Para além daquilo que o senhor Presidente estava a dizer e bem, iremos ter dois seminários a decorrer, um no sábado, outro no domingo, durante as manhãs. Vamos ter como oradora a Dr.^a Paula Salema, que é de Torre de Moncorvo, porque é a técnica que sabe falar inglês, francês, espanhol, italiano, portanto domina todas as línguas.

Teremos também o quiosque, como disse o senhor Presidente, à frente do pavilhão onde estarão para ser degustados produtos da terra. Para além da amêndoa coberta de Torre de Moncorvo, teremos os azeites daqui do Concelho, a azeitona, teremos a laranja e teremos também a maçã de Carrazeda. Esses produtos serão degustados no restaurante do Chef Chakall, assim como os vinhos de toda a região, portanto também daqui do Concelho, de Carrazeda e de Torre de Moncorvo.

Têm sido horas a trabalhar nisto, nas ligações, nos promotores turísticos e nos convites, seguem já na segunda-feira os convites oficiais, portanto nós já entrámos em contacto com eles e agora entrará a parte formal. Esperamos fazer um sucesso tremendo com a nossa Seda lá e com os produtos que levamos daqui.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Dar aqui mais duas notas sobre a questão do Dubai. Um dos principais



objetivos é claramente, os nossos vinhos sobressaírem em relação aos outros todos e isso assumimos com toda a frontalidade. Os outros vão a “reboque” é o tema, é a realidade e iremos levar aqui as nossas Adeegas, todas elas estiveram presentes na degustação e na prova de vinhos quando foi os “Sabores e Tradições”. Aquelas que já deram resposta estarão, até porque nós temos que enviar para lá tudo aquilo que é necessário e a presença no restaurante do Chef Chakall, é o restaurante oficial de Portugal no pavilhão e porquê esse propósito de ser no restaurante do Chef Chakall, é onde se pode consumir bebidas alcoólicas e também alguns produtos, são leis que são diferentes das europeias e é a forma de se poder fazer essa mesma prova e degustação dos vinhos e levar mais além.

Levamos a laranja de Mazouco, a nossa laranja do Concelho, para começar a ganhar a importância que realmente tem e que ainda não lhe foi dada, esta é a realidade, porque entendemos que pode ser um bom propósito.

Têm sido bastantes horas de reunião, ainda ontem tivemos novamente com a AICEP, que é esta parte formal e burocrática. Mas, estou certo que agora já está na fase final e estamos a dar o nosso melhor, o nosso máximo, aquilo que foi acordado, que foi também quer por mim, quer pelo Presidente de Torre de Moncorvo, foi de ele colocar uma técnica superior na área, tal como referiu a senhora Vice-Presidente e nós colocarmos também na parte das redes sociais, fotografias e tudo que é textos escritos, sermos nós a assumir essa parte. É uma entreaajuda entre os dois Municípios, os três Municípios e será dessa forma que marcaremos lá presença e também a Douro Superior como é óbvio.

Dar aqui mais uma nota o ponto dez, nós iremos fazer este ano a Festa da Amendoeira em Flor. Irá ser realizada no último fim-de-semana de fevereiro e nos dois primeiros fins-de-semana de março. Será um conjunto de atividades que vai de encontro a revitalizar totalmente o que é a Amendoeira em Flor desde festival de tunas académicas, de espetáculos noturnos, stands, estamos a contactar diversos expositores para estarem presentes na Amendoeira em Flor, Show-cooking, diversas atividades, jogos tradicionais, passeios de carros clássicos, passeio motard, entre outras atividades que sairá brevemente já o cartaz oficial e é claramente apostar na Amendoeira em Flor com toda a força.

A Amendoeira em Flor, estamos certos, que é o caminho a ser realizado e a ser traçado para o desenvolvimento também da nossa região,

DF
WR



Dr
UR

porque de facto se existe Concelho onde a Amendoeira em Flor era um marco, e vai voltar a ser um marco, é em Freixo de Espada à Cinta. Queremos ser e afirmamos claramente, ser o melhor certame no que a este respeito diz, na nossa região e é dessa forma que estamos a trabalhar.

Ponto onze, dar aqui nota que a viagem que a senhora Vice-Presidente iria realizar à Guiné Equatorial foi adiada pelo próprio embaixador devido à pandemia COVID-19 e ficou para ser realizada num próximo momento.

Também dar aqui nota que o Porto Canal esteve cá a fazer reportagens sobre o nome de Freixo, visitaram a Praça, a Casa Museu Guerra Junqueiro Velho e o Convento.

Hoje já saiu também na revista “Evasões” uma reportagem espetacular sobre Freixo de espada à Cinta, que aconselho a todos a verem, a verificarem e é desta forma que pretendemos levar o nome de Freixo mais além do nosso Concelho e afirmarmos claramente se há Concelho a nível nacional que se deve viver, tudo estamos a fazer para termos condições de vida e que é a nível de beleza impar é em Freixo de Espada à Cinta e é uma clara aposta deste Executivo levar o nome de Freixo mais além.

Uma última nota de propor aqui à Oposição que a reunião de Câmara, que seria daqui a quinze dias, pretendemos e é isso também que estamos aqui a propor, antecipá-la para quarta-feira dia nove, apenas é só porque dia dez será a ida para o Dubai e a reunião seria onze, é apenas esse propósito.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ENGENHEIRO RICARDO MADEIRA. -----

Usou da palavra o senhor Vereador Ricardo Madeira que referiu: “Com certeza. Em vez de ser dia onze passa para nove.

ORDEM DO DIA



RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA: - A Câmara Municipal tomou conhecimento da existência de fundos através do resumo diário de tesouraria do dia vinte e sete do mês de janeiro do ano dois mil e vinte e dois que acusa o saldo disponível de: -----

Dotações Orçamentais – Setecentos e vinte e nove mil quatrocentos e sessenta e quatro euros quinze cêntimos.

Dotações não Orçamentais – Cento e vinte e três mil oitocentos e sessenta e cinco euros setenta e cinco cêntimos.

----- **APROVAÇÃO DA ATA:** Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizadas no dia catorze de janeiro do ano dois mil e vinte e dois. -----

Usou da palavra a senhora Vice-Presidente, Prof.^a Ana Luísa Peleira que referiu: “Em relação à ata, eu vou-me abster pois não estive presente, mas queria aqui e porque não estive precisamente presente, queria aqui clarificar a questão do pedido que veio aqui sobre o subsídio para a Congida – La Barca.

Foi comigo que foi tratado, tenho pena que o Vereador Fernando hoje não esteja.

O que na altura se pretendeu fazer, e é só clarificar porque é isso que nós pretendemos, é ser transparentes. Na altura o que se pretendeu fazer foi de forma mais transparente mostrar aqui à Oposição que havia dificuldades no pagamento dos vencimentos desse mês aos funcionários. Portanto, eu falei com a Dr.^a Susana para vermos se poderia ser feito, então, essa informação de forma a ser um subsídio da Câmara porque antigamente o que era feito, e o Vereador Fernando poderia confirmar isso se estivesse aqui, mas haverá oportunidade para o fazer, o que era feito e mal feito no nosso entender, era inventarem viagens para justificar transferências que foram feitas e eu não estou a inventar nada, isto foi-me dito por vários funcionários daqui da autarquia, quando foram chamados para justificar determinados valores e transferências que foram feitas. Portanto, inventavam-se viagens para justificar os subsídios que iam para a Congida – La Barca.



OK
WR

Nós não queremos fazer isso, achamos que é incorreto estar a camuflar este tipo de situações e portanto pretendemos abertamente propor o tal subsídio que foi depois retirado da ordem do dia.

Quem assumiu nesse mês, como já tinha feito no anterior, foi a parte espanhola. Vamos ver como vamos resolver para o próximo mês. Os funcionários também não podem deixar de receber. Tenho pena que tenha sido levantada a questão da legalidade da situação, porque de facto não era isso que se pretendia. Achávamos que estava tudo correto, foi feita a informação pela jurista da Câmara, achávamos que estava tudo em ordem, quer dizer foi uma informação que foi solicitada diretamente à Dr.^a Susana para ser feita nos termos em que foi feita e pronto.

Mostrar só a minha surpresa na altura em que soube e li a ata que afinal tinha havido aqui algo, uma questão relacionada com a ilegalidade da passagem da Câmara para a Congida – La Barca desse subsídio.

É só mesmo para clarificar a situação. Haverá de certeza oportunidade para o senhor Vereador da Oposição que está ausente falar sobre este assunto e informar se de facto era assim que acontecia antigamente, porque eu vou querer ouvi-lo relativamente a essa questão de inventar-se e criar-se aqui viagens fictícias para justificar este subsídio.

Era só esta clarificação e portanto eu vou-me abster na votação porque não estive presente.

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem.

Usou da palavra o senhor Vereador Ricardo Madeira que referiu: “Senhor Presidente se me permite? Nós, eu tive oportunidade de dizer nessa reunião que nós não nos opomos à atribuição do subsídio, apenas achámos por bem e precaução verificar o enquadramento legal, no sentido de não comprometer a Câmara Municipal com alguma decisão que fosse tomada à margem da Lei.

Foi só mesmo nesse sentido, no caso e continuo a afirmar, se houver um parecer jurídico que indique que o enquadramento legal desse subsídio nós, sim senhora, estamos disponíveis a votar a favor porque entendemos que a Congida – La Barca é uma entidade que presta um bom serviço ao Concelho e que tem todo o nosso apoio.

Usou da palavra a senhora Vice-Presidente, Prof.^a Ana Luísa Peleira que referiu: “Está clarificada a situação.



Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Só aqui sobre a ata, sobre esse ponto eu não irei tecer mais nenhum comentário. Acabou de referir o Vereador da Oposição, até porque já ficou bem claro aqui a posição que nós tomámos em relação à Congida – La Barca e sobre a questão de legalidade e de informações a prestar ao Executivo, para o Executivo depois prestar aqui em reunião de Câmara.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, maioria com uma abstenção aprovar a ata do dia catorze de janeiro do ano dois mil e vinte e dois, dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros do Executivo. -----
A senhora Vice-Presidente, Prof.^a Ana Luísa Silva Peleira, absteve-se em virtude de não ter estado presente na reunião a que a mesma se reporta. -----

06 – REQUERIMENTOS DIVERSOS

----- **CERTIDÃO NOS TERMOS E PARA OS EFEITOS DO ARTIGO 54º DA LEI N.º 91/95, DE 2 DE SETEMBRO DE NATÁLIA DO NASCIMENTO PENA MIGUEL NA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE FREIXO DE ESPADA À CINTA E MAZOUÇO:** Presente para efeitos de aprovação uma certidão nos termos e para os efeitos do artigo 54º da Lei n.º 91/95 de 2 de setembro, na sua versão atualizada. -----

DELIBERAÇÃO: Atenta a informação número 3/2022/DTOUH, datada do dia 07/01/2022, subscrita pelo Técnico Superior Eng. Paulo Calvão a Câmara Municipal deliberou por, unanimidade, emitir parecer favorável. ---

----- **CERTIDÃO NOS TERMOS E PARA OS EFEITOS DO ARTIGO 54º DA LEI N.º 91/95, DE 2 DE SETEMBRO DE ARMANDINA DOS ANJOS FILIPE PENA MADEIRA NA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE FREIXO DE ESPADA À CINTA E MAZOUÇO:** Presente para efeitos de aprovação uma certidão nos termos e para os efeitos do artigo 54º da Lei n.º 91/95 de 2 de setembro, na sua versão atualizada. -----

DELIBERAÇÃO: Atenta a informação número 18/2022/DTOUH, datada do dia 21/01/2022, subscrita pelo Técnico Superior Eng. Paulo Calvão a Câmara Municipal deliberou por, unanimidade, emitir parecer favorável. ---



Handwritten signature and initials

----- **REQUERENTE: JOSÉ FRANCISCO CAETANO QUINTAS EM MAZOUÇO – CONVERSÃO NO REGIME DE PROPRIEDADE HORIZONTAL:**

DELIBERAÇÃO: Atenta a informação número 19/2022/DTOUH datada de 21/01/2022 subscrita pelo Técnico Superior Eng. Paulo Calvão a Câmara Municipal deliberou por, unanimidade deferir, o requerimento em apreço. -----

08 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS

----- **MOÇÃO – LIGAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA MACEDO DE CAVALEIROS – VINHAIS – GUDINÃ – TOMADA DE CONHECIMENTO.** -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Isto foi uma moção que é sobre a questão da estrada, que é para tomada de conhecimento. Nós associamo-nos, como é óbvio, enquanto Executivo a tudo que seja benéfico para o nosso território, independentemente, de ser em Freixo ou não, mas que seja no nosso território. Neste caso, é no distrito de Bragança, que certamente esta ligação será para o desenvolvimento da nossa região e do nosso distrito, por isso, claramente, embora não seja para ser votado, mas claramente a posição do Executivo e penso que será transversal, é claramente de apoio a esta mesma moção.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. -----

----- **ATUALIZAÇÃO DO PREÇO/TARIFA DE OCUPAÇÃO DAS LOJAS DO MERCADO MUNICIPAL – PROPOSTA – DISCUSSÃO - VOTAÇÃO:** Presente para efeitos de aprovação uma proposta de atualização do preço/tarifa de ocupação das lojas do Mercado Municipal, e



que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “A atualização é a seguinte: loja n.º 2 antes era 25,39€ e passa para 26,19€; loja n.º 3 de 43,28€ para 44,64€; loja n.º 4 de 38,75€ para 39,97€; loja n.º 5 de 92,76€ para 95,67€; loja n.º 6 de 56,74€ para 58,52€ e a loja n.º 7, que é o Mini Preço, 578,64€ para 596,79€. É estas as alterações e penso que é aqui cêntimos quase.

Usou da palavra o senhor Vereador Ricardo Madeira que referiu: “Isto no fundo é acompanhar a inflação, pronto. Isto tem a tendência para aumentar, falavam em cinco a seis por cento este ano.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade aprovar a proposta em apreço. -----

----- **COMISSÕES DE VISTORIAS DO MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – PROPOSTA – DISCUSSÃO - VOTAÇÃO:** Presente para efeitos de aprovação uma proposta para a constituição das Comissões de Vistorias do Município de Freixo de Espada à Cinta, e que a seguir se transcreve:

Comissão de Vistoria de Edificação em Ruínas – Efetivos – José Carlos Fernandes; Paulo Alexandre Araújo Calvão; Tânia Sofia Barreto Manso; Suplentes – Inês de Sousa Madaleno; José Manuel Marelo Massa.

Comissão de Vistoria de Autorização de Utilização – Efetivos – José Carlos Fernandes; Paulo Alexandre Araújo Calvão; José Manuel Marelo Massa; Suplentes – Luís Miguel Quintas; Inês de Sousa Madaleno.

Comissão de Vistoria de Legalizações – Efetivos – José Carlos Fernandes; Paulo Alexandre Araújo Calvão; José Manuel Marelo Massa; Suplentes – Luís Miguel Quintas; Inês de Sousa Madaleno.

Comissão de Vistoria de Candidaturas à ARU – Efetivos – José Carlos Fernandes; Paulo Alexandre Araújo Calvão; Luís Miguel Quintas; Suplentes – José Manuel Marelo Massa; Inês de Sousa Madaleno.



Handwritten initials in blue ink, possibly 'WR'.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade aprovar a proposta em apreço. -----

ARU

----- **PARA APROVAÇÃO DA CANDIDATURA A BENEFÍCIOS MUNICIPAIS NO ÂMBITO REABILITAÇÃO URBANA, DO EDÍFICIO SITO NA RUA DAS FLORES N.º 12, DESTA VILA PERTENCENTE A MARTA PIPO FERNANDES:** Atenta a informação número nove barra dois mil e vinte e dois, datada do pretérito dia treze de janeiro de dois mil e vinte e dois, da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação, referente à candidatura para atribuição de benefícios municipais no âmbito da reabilitação urbana, de um imóvel sito na Rua das Flores n.º 12, desta Vila, e pertencente a Marta Pipo Fernandes. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade, conceder o referido apoio no montante pecuniário de 800,00€.-----

----- **PARA APROVAÇÃO DA CANDIDATURA A BENEFÍCIOS MUNICIPAIS NO ÂMBITO REABILITAÇÃO URBANA, DO EDÍFICIO SITO NA RUA DA BETESGA N.º 4, DESTA VILA PERTENCENTE A RUI MANUEL BICA:** Atenta a informação número dez barra dois mil e vinte e dois, datada do pretérito dia treze de janeiro de dois mil e vinte e dois, da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação, referente à candidatura para a atribuição de benefícios municipais no âmbito da reabilitação urbana, de um imóvel sito na Rua da Betesga n.º 4, desta Vila, e pertencente a Rui Manuel Bica. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade, conceder o referido apoio no montante pecuniário de 148,50€.-----

RUÍNAS



JOÃO AUGUSTO DA SILVA, EDIFÍCIO SITO NA RUA DE TRÁS OS HORTOS EM FREIXO DE ESPADA À CINTA – AUTO DE VISTORIA – APROVAÇÃO: Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente o auto de vistoria que a seguir se transcreve: -----

AUTO DE VISTORIA

Aos 4 dias do mês de janeiro de 2022, no seguimento do despacho datado de 02/12/2021 exarado pelo Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal na informação n.º 364/2021/DTOUH, deslocou-se a Comissão de Vistoria à Rua de Trás os Hortos, em Freixo de Espada à Cinta, a fim de verificar as condições em que se encontra o muro pertença do senhor João Augusto da Silva, tendo apurado o seguinte:

Caraterização do imóvel

Número de pisos:

Tipo de paredes: resistentes em alvenaria de tijolo cerâmico

Tipo de cobertura:

Elementos salientes:

Outros: Muro de suporte

Anomalias detetadas

- Muro de suporte em ruína, com risco de queda para a via pública.

Obras preconizadas

- Reparação do muro de suporte existente;

Nível de conservação (artigo 5º, D.L. nº 266-B/2012, de 31 de dezembro)

1 - Péssimo



AV
UR

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “O parecer que nos foi enviado pela comissão de vistorias, eu vou até para a parte final e posso aqui até relatar aquilo que foi dito: em cumprimento com o artigo 4º do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação cumpre-me participar a V. Ex.ª, para os fins considerados mais conveniente que no dia 24 de novembro de 2021, na Rua de Trás dos Hortos, em serviço de fiscalização detetei uma edificação em mau estado de conservação e que se encontra devoluto.

Efetuei uma vistoria ao local onde pude verificar que dentro e nas traseiras dessa edificação se encontra um grande amontoado de lixo e vegetação resultante de vários anos em que ninguém efetuou qualquer tipo de limpeza ao local. Detetou-se também um muro de suporte em ruína, com risco de queda para a via pública, pondo em risco a segurança e saúde das pessoas que moram e utilizam aquela rua. E meu parecer que é de todo conveniente que sejam tomadas as medidas necessárias, de modo a salvaguardar as habitações aí confinantes, em caso de incêndio. Ou seja, vem propor de facto que se faça uma vistoria e entendemos que perante o parecer técnico que nos foi dito, que se deve proceder a isso e não fechar os olhos.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade, notificar o proprietário do edifício das anomalias detetadas bem como das obras que devem ser efetuadas. -----

CABEÇA DE CASAL DA HERANÇA DE ANTÓNIO MANUEL MACHADO CAPELAS, EDIFÍCIO SITO NA AVENIDA GUERRA JUNQUEIRO EM FREIXO DE ESPADA À CINTA – AUTO DE VISTORIA – APROVAÇÃO: Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente o auto de vistoria que a seguir se transcreve: -----

AUTO DE VISTORIA

Aos quatro dias do mês de janeiro de 2022, no seguimento do despacho datado de 13/12/2021 exarado pelo Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal na informação n.º 367/2021/DTOUH, deslocou-se a Comissão de Vistoria à Avenida



ON
WR

Guerra Junqueiro, em Freixo de Espada à Cinta, a fim de verificar as condições em que se encontra o imóvel pertença do Senhor António Manuel Machado Capelas - cabeça de casal da herança, tendo apurado o seguinte:

Caraterização do imóvel

Número de pisos: 2

Tipo de paredes: resistentes em alvenaria de pedra

Tipo de cobertura: duas águas em telha cerâmica com estrutura em madeira

Elementos salientes:

Anomalias detetadas

- Cobertura muito degradada;
- Alvenarias muito degradadas, com fissuração bastante acentuada;
 - Portas e janelas degradadas, não cumprindo a função a que se destinam;
 - Interior com lixo e detritos provenientes do desmoronamento de elementos do edifício, pondo em risco a salubridade do local.

Nível de conservação (artigo 5º, D.L. nº 266-B/2012, de 31 de dezembro)

1 - Péssimo

Obras preconizadas

- Reparação ou demolição da cobertura do edifício;
- Reparação ou demolição das alvenarias existentes;
- Reparação ou remoção do reboco existente;
- Reparação ou fecho das portas e janelas por forma a impossibilitar o acesso ao interior;



- Limpeza de todos os detritos existentes no interior dos edifícios.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade, notificar o proprietário do edifício das anomalias detetadas bem como das obras que devem ser efetuadas. -----

APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA: Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete do Anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de Setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade, aprovar a ata sob a forma minuta com vista a sua executoriedade imediata.-----

ENCERRAMENTO: Não havendo mais nada a tratar, pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, eram dez horas e quinze minutos da qual para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada.-----

E eu, *Victor Manuel Glórias Rente* Assistente Técnico do Município a subscrevo e também assino. -----

O Presidente da Câmara

O Assistente Técnico